

IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

“Um primeiro indicador do paradoxo que nos parece central: a construção da profissão estaria atualmente em conflito com a construção disciplinar, as duas solidões tornando-as inimigas. Os representantes da profissão que atualmente fecham os programas de arquitetura nos estritos valores práticos deveriam ter cuidado para não cortar o ramo da árvore na qual se sustentam. Existem numerosos ofícios, vocações, profissões que desapareceram por não terem sido capazes de se renovar, reforçando o seu núcleo teórico e sua capacidade de reflexão. “ [in] A questão doutoral ou a globalização da epistemologia e da pesquisa em arquitetura. [Jean Pierre Chupin, conferencista do Projetar 2003]

SITUAÇÃO

O “PROJETAR” nasceu em 2003 como um encontro de profissionais e professores arquitetos & urbanistas com o tema “Projetar: desafios e conquistas da pesquisa e do ensino de projeto”. Na ocasião, Sonia Marques e Fernando Lara apontavam que, “se o campo do conhecimento da arquitetura e do urbanismo se fortalece com a consolidação da pós-graduação e o aumento das publicações, os estudos sobre o ato de projetar não acompanham esta evolução e continuam sofrendo com a resistência dos profissionais (do mercado e da academia) em sistematizar e organizar o que realmente fazem, o que realmente ensinam ou o que seus alunos realmente aprendem. Conseqüentemente, ainda se projeta, se ensina e se discute o projeto da mesma maneira que há 20 anos atrás”.

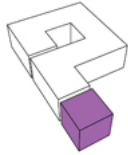
Três encontros nacionais do PROJETAR já foram realizados em 2003 (PROARQ/UFRN, Natal), 2005 (PROARQ/UFRJ, Rio de Janeiro com o tema “Rebatimentos, práticas e interfaces”) e 2007 (PROPAR/UFRGS, Porto Alegre com o tema “O Moderno já passado | O passado no Moderno: Reciclagem, Requalificação, Rearquitetura”). Muito já foi conquistado, mas o desafio permanece. A meta para o IV PROJETAR 2009 é seguir colaborando na renovação de caminhos e na consolidação do ensino e pesquisa em arquitetura & urbanismo, tendo com foco o Projeto, ativando a mútua repercussão entre ensino e pesquisa e integrando efetivamente ensino, pesquisa e prática.

A integração entre projeto, pesquisa e prática é tema de grande atualidade, e tem estado no foco de intensos debates há pelo menos duas décadas, tanto no Brasil como em âmbito internacional; nem por isso o assunto já pode ser considerado totalmente compreendido ou plenamente solucionado. Talvez porque a busca não é por fórmulas simples reduzindo ensino e pesquisa a um conjunto de tabelas, mas o interesse recaia - como é mais correto - na abertura criativa de caminhos e possibilidades. Que é preciso alimentar para que cresçam, sejam reconhecidas, questionadas, amadurecidas e testadas, até serem apropriadamente valorizadas e disseminadas.

Por isso mesmo é importante promover freqüentes e variados fóruns buscando compreender e debater a questão do PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO, seja a nível nacional, seja abertos à contribuição de vozes ibero-americanas e internacionais. O IV PROJETAR 2009 vem se somar a esses esforços, criando uma outra oportunidade para seu debate.

INTERVENÇÃO

A proposta do IV PROJETAR 2009 busca integrar interesses que de momento parecem antagônicos, ou díspares: a) o ensino de graduação enquanto formação profissional focada no aprendizado prático (muitas vezes estagnada numa imagem anacrônica e/ou irreal do “arquiteto”); b) a pesquisa em todos os níveis, da iniciação científica à pós-graduação, focada na ampliação do conhecimento em bases críticas e científicas (mas sempre correndo o risco de bastar-se, numa auto-referência infecunda); c) a atuação profissional, focada numa demanda de mercado relativamente restrita e estagnada em alguns paradigmas projetuais (cuja renovação, sem o alimento da reflexão crítica, cada vez mais se limita a questões secundárias de moda e estilo). Cada domínio está se separando e se enfraquecendo; espera-se então que seu intercâmbio, superposição, combinação e intersecção, causando fricção,



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

polêmica e debate, colabore para revigorar cada uma dessas esferas, ou aspectos, da profissão de arquiteto/a & urbanista.

O título do IV PROJETAR 2009 é o “PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO”. Nasceu da crença, que todos desejamos compartilhar, de ser o processo de projeto o coração da disciplina da arquitetura & urbanismo. E de se tratar de uma atividade criativa que, embora naturalmente não dispense o apoio de uma ampla gama de conhecimentos laboriosamente adquiridos, processa-se de tal maneira a transcender sua simples organização e sistematização, envolvendo necessariamente uma atitude de proposição cognitiva. A qual poderá ter um caráter investigativo, sempre quando venha a ser temperada por uma atitude reflexiva, consistente e embasada. Nesse sentido, a atividade de PROJETO nem é equivalente, nem é necessariamente incompatível com a idéia de PESQUISA; mas ambas podem legitimamente se relacionar de variadas maneiras. Entende-se aqui PESQUISA em sentido preciso: não como agenciamento de informações para uso próprio, mas como preparo de campo com vistas à prospecção de possibilidades inovadoras e/ou renovadoras, passíveis de serem compartilhadas com outros. Nesse sentido, a pesquisa é um campo ativo: não resulta por acréscimo, mas é buscada deliberadamente, para benefício de uma comunidade mais ampla: uma “pesquisa” que se baste a si mesma será apenas elucubração.

O subtítulo do IV PROJETAR 2009 é “ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA”. Indica a vontade de integração desses três aspectos da atividade profissional de arquitetura & urbanismo, cuja qualificação se baseia em uma formação universitária plena. Que portanto não pode mais se limitar, no século 21, a se organizar apenas como uma atividade “de ofício”, exclusivamente voltada para os aspectos mais tradicionais da profissão; considerando que estes seguem sendo relevantes e mesmo indispensáveis, mas admitindo que já não são suficientes para uma prática contemporânea de qualidade. A renovação profissional que se deseja, e se busca estimular - inclusive pela proposta do IV PROJETAR 2009 -, não pode se limitar a correr atrás de demandas, nem sempre oportunas, impostas por uma realidade empobrecida ou tacanha; mas deve tomar a iniciativa de repensar seu próprio campo, retroalimentando-se de muitas e variadas maneiras, buscando reposicionar seu papel e reafirmar sua importância para um futuro desejável.

HIBRIDAÇÃO

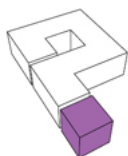
O IV PROJETAR 2009 “PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO” englobará três atividades concomitantes, todas abordando o tema proposto:

- a) seminário com chamada de trabalhos, seleção por comissão científica e apresentação de comunicações nos formatos texto e poster.
- b) debates, mesas redondas e conferências abrangendo um amplo leque de temas dentro do interesse primordial do evento;
- c) lançamento de livros e exposições

PROPOSIÇÃO

O núcleo do IV PROJETAR 2009 será o seminário de tipo ‘científico’ com chamada de trabalhos em duas etapas (resumos e trabalhos completos), ambas com revisão “cega” por pares (ou seja, garantido-se a anonimidade das partes). Está aberta a profissionais arquitetos & urbanistas, atuantes ou não no campo da docência; e seu título e tema é: “PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA”.

A intenção é receber propostas de trabalhos dissertativos, ilustrados ou não, focados no tema do PROJETO, com caráter INVESTIGATIVO - em todos os sentidos possíveis que ambas palavras possam assumir. Mais do que estabelecer limites, a chamada de trabalhos deseja abrir possibilidades. Podem ser relatos de experiências, desde que embasados por uma reflexão crítica que aponte suas intenções, vantagens e limitações. Podem ser trabalhos



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

de cunho teórico-conceitual que promovam a crítica, reflexão e debate. Podem ser trabalhos que sugiram propostas visando estimular o entendimento do projeto enquanto investigação, em todos os níveis e recortes. Podem ser realizações práticas, da escala do detalhe ao edifício, da paisagem e da cidade - desde que seu caráter investigativo seja explicitado de maneira clara, crítica e embasada.

Essas são apenas algumas das possibilidades: a rigor, qualquer trabalho pode ser apresentado neste seminário sempre quando o assunto seja o PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO, e sempre quando a proposta seja apresentada de maneira crítica, reflexiva e referenciada.

A chamada e seleção dos trabalhos será em duas fases, ambas com revisão pela Comissão Científica: 1) resumos; 2) trabalhos completos.

FASE 1: RESUMOS

Para estimular as propostas a transcenderem um caráter apenas descritivo-propositivo, incitando-as a adentrar, com alguma profundidade, no âmbito investigativo-criativo, optou-se por organizar a chamada de trabalhos em quatro eixos ou 'atitudes'.

Eixos/Atitudes:

SITUAÇÃO: "A situação se constrói: não se trata de uma interpretação passiva que incide sobre o projeto. As situações são espaciais, vetoriais, campos de forças cuja manifestação propõe o projeto"¹. Entretanto, o reconhecimento de uma situação "resiste às tentativas de reduzi-la a um processo classificatório, como inevitavelmente tendem a ser as análises críticas"².

INTERVENÇÃO: "A reflexão sobre a intervenção no patrimônio nos faz chegar os ecos do passado, e faz surgir as demandas do presente. Essa solicitação é o que caracteriza a ação projetual"³. "A intervenção pela recriação de morfologias próprias e valores simbólicos coletivos, como interpretação hermenêutica da própria estrutura interna da cidade"⁴.

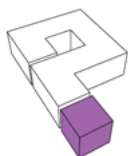
HIBRIDAÇÃO: "A natureza híbrida do projeto contemporâneo alude à atual simultaneidade de realidades e categorias; não a corpos harmônicos e coerentes mas a cenários mestiços feitos de estruturas e identidades que convivem."⁵ "Entre idéia e fenômeno, significados vibram, aproximam, soltam, dispersam, brilham e mutam."⁶

PROPOSIÇÃO: "Pro-jetar, ou seja, lançar ou impulsionar para adiante. Avançar e anteciper, ou seja, prever e predispor"⁷. "Audácia não é temeridade ou imprudência gratuita, mas inovação e risco calculado com precisão e decisão"⁸. "Propor uma nova forma de pensar o projeto que, logicamente, se confunde com uma nova forma de pensar a pedagogia do projeto"⁹.

[NB: As citações foram incluídas como abertura e indicação de alguns sentidos possíveis; os quais podem e devem ser enriquecidos por outras possibilidades, a serem apontadas pelos proponentes].

Palavras-Chave:

Para seguir estimulando a reflexão crítica, bem como permitir organizar a apresentação dos trabalhos segundo uma matriz de possibilidades mais flexível, cada trabalho deve escolher **TAMBÉM** obrigatoriamente no mínimo 2 no máximo 4 "palavras-chave", dentre as doze indicadas abaixo:



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

/ Ambiente / Conceito / Cognição / Corpo / Detalhe / Forma / Horizonte / Incerteza / Matéria / Memória / Processo / Rede

Além dessas palavras-chave os autores poderão, se desejarem, indicar outras mais que considerarem necessárias para a correta indexação de suas propostas.

[NB: A inclusão desses “metadados” é parte muito importante do processo de inscrição dos trabalhos, pois permitirá sua adequada e correta indexação, facilitando o processo de busca e divulgação das propostas.]

Resumos:

Devem ser enviados em formato [.doc] com até 600 palavras (mais bibliografia), esclarecendo a proposta e sua pertinência em relação ao tema “PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO”; devem explicitar claramente os motivos para a escolha do eixo/atitude adotado; devem justificar de maneira explícita e referenciada a escolha das palavras-chave e indexadores selecionados; devem complementar a proposta com indicação de bibliografia de apoio adequada e atualizada. O conteúdo e estratégia de apresentação do assunto adotados devem ser justificados de maneira clara, explícita e consistente. A proposta deverá desenvolver seu assunto não apenas como relato, mas igualmente, como reflexão crítica. A proposta deve ser embasada por referencial teórico explicitado e pertinente ao caso.

Língua:

A língua oficial do IV Projetar 2009 é o Português. Serão também aceitas inscrições de trabalhos em espanhol, francês e inglês.

O que não está proibido está permitido:

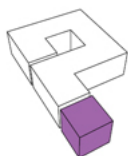
Nesta primeira fase permite-se o uso de qualquer tipo de letra (fonte) em qualquer corpo (tamanho), desde que atendido o número limite de palavras. Nesta primeira fase não é necessário enviar versão em língua inglesa do resumo.

Procedimentos para a inscrição do trabalho

A inscrição dos trabalhos deverá ser feita EXCLUSIVAMENTE aqui no sítio oficial do IV PROJETAR 2009.

O gerenciamento do evento será feito utilizando o software “OPEN SYSTEM CONFERENCE”, que irá facilitar e agilizar todo o processo de chamada de trabalhos, seleção, comunicação com os participantes, inscrições, etc. Embora essa opção implique em algum esforço inicial de familiarização com o programa, a organização do IV PROJETAR 2009 considerou que os ganhos em qualidade, agilidade e transparência do processo serão recompensadores. A coordenação do IV Projetar 2009 agradece a compreensão de todos e se coloca à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, além daqueles aqui indicados.

Não obstante, para agilizar a comunicação e o debate entre os interessados e participantes do IV PROJETAR 2009 e ampliar a divulgação do evento, a coordenação do evento coloca à disposição dos interessados um BLOG e um site alternativo PJTR2009, cujos linkss podem ser encontrados nos cabeçalhos destas páginas.



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

As datas de inscrição desta e das demais etapas estão indicadas no item cronograma.

Após o encerramento do prazo de inscrição os resumos serão encaminhados aos membros da Comissão Científica, com eventual revisão por assessores ad-hoc conforme o caso, para sua apreciação e parecer; os quais poderão recomendar: a) aceitação, justificada; b) a aceitação com sugestão de ajustes; c) não aceitação, justificada. A Comissão Científica pode recomendar que o trabalho mude de eixo/atitude, inclua ou retire “palavras-chave” e/ou poderá recomendar o aproveitamento da proposta em formato de pôster.

Critérios de Seleção

Os critérios de seleção dos trabalhos pelos membros da comissão científica se apoiarão primordialmente na CONSISTÊNCIA do trabalho proposto em relação aos parâmetros que o próprio trabalho indicar estar adotando. Será considerada primordialmente a capacidade dos autores de organizarem sua proposta de maneira clara, referenciada, crítica e conseqüente. Na segunda etapa (trabalhos completos) caberá aos membros da Comissão Científica verificar se a proposta cumpre o que promete, realiza o que propõe, e o faz de maneira metodologicamente correta, ou seja, atendendo aos parâmetros explicitados pelos autores das propostas e atendendo às diretrizes da Comissão Científica.

A Comissão Científica buscará incentivar e valorizar o caráter inovador e investigativo das propostas, aceitando o caráter polêmico de seu conteúdo sempre quando sua estrutura formal for consistente e estiver apresentada de maneira adequada e clara. Ao buscar incentivar a abertura de caminhos, a seleção de trabalhos não terá como objetivo validar ou não seu conteúdo, que tenderá a ser polêmico, mas apenas assegurar que as propostas sejam congruentes com o tema geral proposto, e sejam apresentadas de maneira correta, consistente e com aprofundamento reflexivo e embasado. O IV PROJETAR 2009 nasce uma intenção INCLUSIVA, cuja idéia não é selecionar trabalhos afinados com pautas a priori, mas permitir que os trabalhos INVESTIGUEM, avancem, proponham, arrisquem, polemizem, projetem.

FASE 2: NORMAS PARA APRESENTAÇÃO TRABALHOS COMPLETOS

Esta etapa é ainda potencialmente eliminatória, em especial no caso dos trabalhos aceitos condicionalmente. Todos os trabalhos entregues para a segunda etapa serão analisados pelo corpo de avaliadores da Comissão Científica em sistema de revisão sem identificação do autor e do avaliador (blind review). Por esse motivo, nesta fase AINDA não deverão ser incluídas quaisquer informações que permitam, direta ou indiretamente, conhecer a autoria do trabalho.

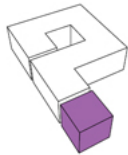
A inscrição dos trabalhos deverá ser feita EXCLUSIVAMENTE aqui no sítio oficial do IV PROJETAR 2009.

TRABALHOS COMPLETOS, EIXOS SITUAÇÃO, HIBRIDAÇÃO, INTERVENÇÃO, PROPOSIÇÃO

As submissões aceitas e/ou aceitas com recomendações dos eixos SITUAÇÃO, HIBRIDAÇÃO, INTERVENÇÃO, PROPOSIÇÃO, devem enviar o TRABALHO COMPLETO para a segunda etapa de avaliação atendendo aos parâmetros abaixo indicados:

1) **TEXTO:** deve ser enviado em arquivo digital tipo [.doc], formato A4, dimensão de no mínimo 2.000 e no máximo 10.000 palavras, com tamanho máximo de 1Mb, a ser elaborado na língua adotada na primeira etapa (português, espanhol, inglês). Deve conter:

a) **TÍTULO** do trabalho (indicar também o título anterior caso tenha havido alteração do título em relação à primeira etapa). **NÃO INCLUIR QUALQUER IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTORES;**



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

b) RESUMO: com no máximo 300 palavras, em TRÊS versões: português, espanhol (RESUMEN) e inglês (ABSTRACT);

c) Corpo principal do trabalho, com indicação das citações seguindo as normas da ABNT e atendendo as considerações da Comissão Científica;

d) Caso o texto seja ilustrado NÃO inserir as imagens. Indicar sua posição [FIG. 1, 2, 3, 4...], e respectiva legenda [Texto da legenda da figura 1.....]. Indicar autor da imagem [Foto do autor; Foto Arquivo Biblioteca XPTO....];

e) BIBLIOGRAFIA apoiando as citações e esclarecendo o referencial teórico adotado, adequadamente ampla, atualizada e coerente com tema do trabalho, e apresentada conforme as normas da ABNT.

2) IMAGENS: a critério do(s) autor(es) podem ser incluídas até 10 imagens. Devem ser enviadas SEPARADAMENTE , em formato de arquivo digital tipo [.jpg], com resolução de 72 dpi e tamanho máximo de 1Mb cada uma. Arquivos de imagem com dimensões maiores, ou em maior número, do que o aqui indicado, serão descartados. É de responsabilidade dos autores do trabalho a confirmação de licença autoral (copyright) das imagens enviadas.

TRABALHO COMPLETO, EIXO POSTER DIGITAL [P@T]

As submissões aceitas com recomendações e encaminhadas para o eixo POSTER DIGITAL devem enviar o TRABALHO COMPLETO para a segunda etapa de avaliação atendendo aos parâmetros abaixo indicados:

1) TEXTO: deve ser enviado em arquivo digital tipo [.doc], formato A4, com dimensão de no máximo 2.000 palavras, com tamanho máximo de 1Mb, a ser elaborado na língua adotada na primeira etapa (português, espanhol, inglês). Deve conter:

a) TÍTULO do trabalho (indicar também o título anterior caso tenha havido alteração do título em relação à primeira etapa). NÃO INCLUIR QUALQUER IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTORES;

b) RESUMO: com no máximo 300 palavras, em TRÊS versões: português, espanhol (RESUMEN) e inglês (ABSTRACT);

c) Corpo principal do trabalho, com indicação das citações seguindo as normas da ABNT e atendendo as considerações da Comissão Científica.

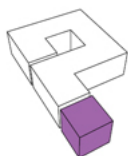
d) Não inserir imagens no texto, nem enviá-las separadamente: as mesmas devem ser enviadas no corpo da APRESENTAÇÃO (cf. instruções abaixo).

e) Bibliografia apoiando as citações e esclarecendo o referencial teórico adotado, adequadamente ampla, atualizada e coerente com tema do trabalho, e apresentada conforme as normas da ABNT.

2) APRESENTAÇÃO em formato de arquivo digital tipo [.ppt], com número máximo de 3 slides, formato on-screen show (4:3), conforme modelo fornecido pela organização do evento. O arquivo resultante deverá incluir até no máximo 10 imagens e não deverá exceder 1Mb. NÃO INCLUIR QUALQUER IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTORES.

SOBRE A FORMATAÇÃO DOS TEXTOS:

Esclarecemos que, exceto pelos parâmetros já expostos acima, a formatação dos docs é livre, podendo os autores adotar qualquer tipo de letra (fonte) normal de sistema (por exemplo, Arial, Verdana, Times New Roman, etc.).



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

Fontes “especiais” não devem ser usadas para evitar a ocorrência de problemas de legibilidade; pelo mesmo motivo, devem ser usados tamanhos de fonte razoáveis (por exemplo, corpo 9 e 12).

A COMISSÃO ORGANIZADORA do evento entende que o importante não é determinar a forma da letra ou o alinhamento do corpo do texto, e sim, o conteúdo do texto e o alinhamento dos trabalhos com o foco, tema e conteúdo do evento: o “PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO”.

Assim sendo, os trabalhos devem explicitar claramente os motivos para a escolha do eixo/atitude adotado; devem justificar de maneira explícita e referenciada a escolha das palavras-chave e indexadores selecionados; devem complementar a proposta com indicação de bibliografia de apoio adequada e atualizada; o conteúdo e estratégia de apresentação do assunto apresentado devem ser justificados de maneira clara, explícita e consistente; a proposta deve ser embasada por referencial teórico explicitado e pertinente ao caso; a proposta deverá desenvolver seu assunto não apenas como relato, mas igualmente, como reflexão crítica; que o trabalho não tenha sido publicado anteriormente e coloque questões atuais ao debate, reflexivas e críticas.

CRONOGRAMA GERAL ATUALIZADO

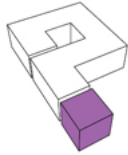
Inscrição de usuários partir de:	03/11/2009
Submissões de resumos abertas	25/02/2009 > 07/03/2009
Informe da Seleção de resumos	22/04/2009
Submissões de trabalhos/completos	11/05/2009 > 21/06/2009
Informe da Seleção dos trabalhos:	03/08/2009
Entrega da revisão final	04/08/2009 > 21/08/2009
IV PROJETAR 2009	13/10/2009 > 16/10/2009

INSCRIÇÃO & PUBLICAÇÃO

A inscrição para a participação no evento será aberta a partir de junho de 2009; maiores informações serão fornecidas oportunamente e amplamente divulgadas. O pagamento da inscrição é condição necessária para a inserção dos trabalhos completos na publicação on-line e em CD-ROM, e é individual.

REFERÊNCIAS:

1) Metápolis:560; 2)Moneo:314; 3) Metápolis:346; 4) Montaner:130; 5) Metápolis:268; 6) Holl, S.:27; 7) Metápolis:488; 8) Metápolis:67; 9) Abalos:27-; 10) Metápolis, 553



IV PROJETAR 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO:
ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

ABALOS, I. Atlas pintoresco / Vol.1: el observatório. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. EASTMAN, C.; McCRAKEN, M.; NEWSTETTER, W. Design Knowing and Learning: Cognition in Design Education. Oxford: Elsevier Science, 2001. GAUSA, M.; GUALLART, V.; MÜLLER, W.; SORIANO, F.; PORRAS, F.;MORALES, J. Dicionário Metápolis de Arquitectura Avanzada. Barcelona: ACTAR, 2004. MONEO, R. Theoretical Anxiety and Design strategies in the work of eight contemporary architects. Barcelona: Actar, 2004. MONTANER, J.M. Sistemas arquitectónicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2008. NEWELL, A. Unified Theories of Cognition. Cambridge: Harvard University Press, 1994. HOLL, S. "Idea, Phenomenon and Material" [in] TSCHUMI, B.+CHENG I. The State of Architecture at the Beginning of the 21st century. Nova York: Monacelli Press+Columbia Books of Architecture, 2003.

PDF COM A PROPOSTA COMPLETA PODE SER OBTIDO EM PJTR2009 [barra superior/cabeçalho] OU NO LINK:

<http://sites.google.com/site/projetar2009/Home>